

Universidade de Coimbra cria curso avançado sobre a relação da China com os países lusófonos



A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) anunciou a abertura de um curso de formação avançada sobre a relação da China com os países de língua portuguesa.

África 21 Digital



Universidade de Coimbra

Intitulado “A China e os Países de Língua Portuguesa na Economia Mundial: Comércio, Turismo, Cooperação e Desenvolvimento”, o curso propõe “um maior entendimento das estruturas institucionais e dos ambientes comerciais e de negócios altamente complexos e em constante mudança destes dois mundos e a forma como eles se relacionam”, de acordo com nota divulgada nesta quarta-feira (13) pela universidade portuguesa.

O curso pretende dar especial enfoque à cultura empresarial, gestão intercultural e relações comerciais. As aulas vão decorrer às sextas-feiras à tarde, entre finais de

setembro e dezembro, e entre fevereiro e maio, sendo possível frequentar apenas um dos períodos.

Entre os principais beneficiários estão atuais e futuros diplomatas, políticos, jornalistas, advogados e legisladores, bem como empresários e investidores, ou intermediários, que trabalhem na área das relações da China com os países europeus e lusófonos.

De acordo com Carmen Amado Mendes, coordenadora do curso e professora de Relações Internacionais da FEUC, “este intercâmbio é facilitado pelo próprio ambiente de Coimbra, onde estudantes do mundo lusófono se cruzam com os muitos chineses que aqui aprendem português, para depois trabalharem nesses países como diplomatas, tradutores ou empresários.”

Além de noções básicas de chinês, do programa do curso fazem parte quatro seminários, organizados por módulos, lecionados por especialistas portugueses e estrangeiros. As temáticas abordadas incluem os sistemas políticos da China, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da União Europeia, o turismo, investimentos e relações comerciais sino-lusófonas.

Segundo a coordenadora do curso, “os estudos de caso em análise vão fazer particular referência à iniciativa chinesa da Nova Rota da Seda, o programa infraestrutural que consubstancia e marca esta nova fase da globalização com matriz chinesa e que serve de elo de ligação entre a China e o Ocidente”.

<https://portugaldigital.com.br/universidade-de-coimbra-cria-curso-avancado-sobre-a-relacao-da-china-com-os-paises-lusofonos/>